



Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (LAS) nº 0005040/2019

PA COPAM Nº: 00757/2011/001/2018

SITUAÇÃO: Sugestão pelo Indeferimento

EMPREENDEDOR: ALCEU FERREIRA DE QUEIROZ **CPF:** 004.618.496-15

EMPREENDIMENTO: FAZENDA PLANALTO - MATRICULAS 1.756, 5.115, 5.255 SRI SANTA VITORIA **CPF:** 004.618.496-15

MUNICÍPIO: SANTA VITÓRIA **ZONA:** Rural

CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:

- Não há incidência de critério locacional, conforme declarado no RAS.

CÓDIGO:	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/2017):	CLASSE	CRITÉRIO LOCACIONAL
G-02-07-0	CRIAÇÃO DE BOVINOS, BUBALINOS, EQUINOS, MUARES, OVINOS E CAPRINOS, EM REGIME EXTENSIVO	3	0
G-02-08-9	CRIAÇÃO DE BOVINOS, BUBALINOS, EQUINOS, MUARES, OVINOS E CAPRINOS, EM REGIME DE CONFINAMENTO	3	0

CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Ademar Maximiano da Silva Junior (Engenheiro Agrônomo)

REGISTRO:

ART: 14201600000004885852

AUTORIA DO PARECER

MATRÍCULA

ASSINATURA

Juliana Gonçalves Santos
Gestora Ambiental

1.375.986-5

De acordo:
Rodrigo Angelis Alvarez
Diretor Regional de Regularização Ambiental

1.191.774-7



Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (LAS) nº 0005040/2019

O empreendimento FAZENDA PLANALTO (MATRICULAS 1.756, 5.115, 5.255) atua no ramo agrossilvopastoril, exercendo suas atividades no município de Santa Vitória – MG. Em 14 de novembro de 2018, foi formalizado, na SUPRAM - TMAP, o processo administrativo de licenciamento ambiental simplificado (LAS) sob nº 757/2011/001/2018, via Relatório Ambiental Simplificado (RAS), reorientação do processo de Licença de Operação Corretiva.

Em relação à caracterização do empreendimento, no Relatório Ambiental Simplificado (módulo 4), foi informado que o imóvel dispõe de 964,1 ha, sendo 900 de área útil. No entanto, em relação às matrículas do imóvel apresentadas (SRI Santa Vitória), foram citadas três matrículas : 1.756, 5.155 e 5255, totalizando 799 ha.

Em consulta ao CAR apresentado, de nº MG-3159803-D640.F5A0.DB6A.4A53.897B.2FAC.AF6F.F733, foi informado que o empreendimento possui um total de 2.181,0189 ha, sendo 2.027,7609 ha de área consolidada. Nas matrículas apresentadas vinculadas ao CAR, além das três citadas no parágrafo anterior, foram apresentadas mais 6 matrículas.

A Deliberação Normativa COPAM 217/2017, em seu artigo 11 define que:

***Art. 11** – Para a caracterização do empreendimento deverão ser consideradas todas as atividades por ele exercidas em áreas contíguas ou interdependentes, sob pena de aplicação de penalidade caso seja constatada fragmentação do licenciamento.*

Dessa forma, deverá ser formalizado processo de licenciamento considerando toda a área do imóvel, com o enquadramento correto do licenciamento, devendo ser apresentados os estudos ambientais correspondentes à classificação do empreendimento.

Além disso, no item 6 do Formulário de Caracterização do Empreendimento (FCE), não foi apresentado nenhum ato autorizativo referente ao uso da água na propriedade. No módulo 5 do RAS foi informado que é utilizada uma captação superficial para suprir a demanda de água na propriedade, no entanto também não foi apresentada outorga correspondente.

Considerando que a regularização dos recursos hídricos é pré-requisito para formalização de processo de Licença Ambiental Simplificada, o processo também fica impossibilitado de prosseguir até a regularização do mesmo.

Desta forma, considerando as incompatibilidades registradas no RAS, sugere-se o **indeferimento** da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento “FAZENDA PARAÍSO II - MAT.39.590” para a atividade de “criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo” e “criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime de confinamento”, no município de Santa Vitória.

Esclarecemos que esta decisão foi embasada unicamente nos estudos apresentados, não sendo realizada vistoria prévia. Vale salientar que a veracidade das informações e eficiência dos sistemas de controle são de inteira responsabilidade do empreendedor e responsáveis técnicos.